



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
10 de maio
de 2019

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política / Estado Maior					
DATA	10 / 05 / 2019	PAG	01	Gerada	Positiva

Sem “rastros de verdade”

O Ministério Público Estadual emitiu nota de esclarecimentos diante das acusações do prefeito de Paço do Lumiar, Domingos Dutra (PCdoB).

Segundo o órgão, a promotora Gabriela Tavernard agiu dentro da legalidade em todas as suas investigações contra o município de Paço do Lumiar.

Diante disto, o MP diz não haver “rastros de verdade” nas acusações de Domingos Dutra, que foram feitas em nota de repúdio divulgada pelo prefeito após operação do Gaeco para busca e apreensão em sua residência.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	10 / 05 / 2019	PAG	12	Gerada	Positiva

Ministério Público defende promotora de acusação feita por Domingos Dutra

Após o prefeito de Paço do Lumiar, Domingos Dutra, divulgar nota acusando o Ministério Público, na pessoa da promotora Gabriela Tavernard, de buscar desmoralizar sua gestão e de sua esposa, Núbia Dutra, o MP respondeu:

“As acusações feitas pelo prefeito contra a promotora de Justiça Gabriela Brandão Costa Tavernard não possuem qualquer rastro de verdade”.
A nota do MP também

ênfatiçou:

“Todas as investigações conduzidas pelos membros do Ministério Público do Maranhão ocorrem dentro do que é preconizado pela lei, com a utilização dos recursos legais à disposição, em conformidade com Resoluções e determinações do Conselho Nacional do Ministério Público, e em estrita observância aos princípios constitucionais e republicanos”.

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política					
DATA	10 / 05 / 2019	PAG	03	Gerada	Positiva

MP aciona vereadora por acúmulo ilegal de cargos públicos no MA

Venúcia Evangelista de Santana Carvalho, a Bidu Santana (PSD), vereadora do município de São João dos Patos, acumula dois cargos de professora: um na rede estadual e outra na rede municipal de ensino

A Promotoria de Justiça de São João dos Patos moveu Ação Civil Pública contra a vereadora Venúcia Evangelista de Santana Carvalho por acúmulo ilegal de cargos públicos.

No segundo semestre de 2017, o Ministério Público tomou conhecimento de que vereadores de São João dos Patos estariam em acúmulo indevido de cargos públicos. Entre eles, Venúcia Carvalho, que além do cargo no legislativo municipal, tinha dois cargos de professora, um na rede estadual e outro na esfera municipal.

A informação foi confirmada ao Ministério Público pela própria vereadora, o que levou a Promotoria a encaminhar uma Recomendação, em 12 de janeiro de 2018, para que Venúcia Carvalho fizesse a opção por apenas dois vínculos com a administração pública.

De acordo com a Constituição Federal, a acumulação remunerada de cargos públicos não é permitida. As exceções são dois cargos de professor, um cargo de professor com outro técnico ou científico ou dois cargos privativos de profissionais da saúde. Em todos os casos, é preciso que haja compatibilidade de horários.



Bidu Santana foi acionada pelo MP devido a acúmulo de cargos

Regra

Essa regra é repetida pela Constituição do Estado do Maranhão e pela Lei Orgânica do Município de São João dos Patos. "É expresso em dizer que as incompatibilidades do cargo são todas aquelas atividades vedadas na Constituição Federal, Constituição Estadual e Lei Orgânica Municipal", observa, na ação, o promotor de Justiça Renato Ighor Viturino Aragão.

Em 25 de janeiro, a acionada

chegou a pedir licença sem vencimentos à Secretaria Municipal de Educação mas, em julho, o Ministério Público tomou conhecimento de que ela havia retomado suas funções na rede municipal de ensino. A informação foi confirmada pela secretaria, que informou que Venúcia Carvalho voltou às atividades em 9 de julho.

"É de fácil percepção que a ré, em um primeiro momento, agiu cumprindo a Recomendação mi-

nisterial, pedindo uma licença sem vencimento do seu cargo de professora junto à rede de ensino municipal de São João dos Patos, mas também ficou claro que seus interesses em obter vantagem ilícita foram maiores e ela acabou voltando atrás e vem se enriquecendo ilicitamente às custas da Administração Pública, já que a Constituição veda o acúmulo de três cargos", destaca Renato Aragão.

Liminar

Na Ação, o Ministério Público pede que seja concedida liminar determinando a indisponibilidade dos bens de Venúcia Carvalho até o valor do dano causado aos cofres públicos (R\$ 23.442,60). Além disso, foi requerida a condenação da vereadora por improbidade administrativa, estando sujeita a penalidades como a perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio, ressarcimento integral do dano, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de oito a dez anos, pagamento de multa de até três vezes o valor do acréscimo patrimonial e proibição de contratar ou receber benefícios do Poder Público pelo prazo de dez anos. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	10 / 05 / 2019	PAG	05	Gerada	Positiva

IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

Vereadora com vários cargos



No último dia 29, a Promotoria de Justiça do Município de São João dos Patos ingressou com uma Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa contra a vereadora Venúcia Evangelista de Santana Carvalho por acúmulo ilegal de cargos públicos.

Durante o segundo semestre do ano de 2017, o Ministério Público tomou conhecimento de que os vereadores de São João dos Patos estariam acumulando cargos públicos.

Entre eles, Venúcia Carvalho, que, além do seu cargo no Legislativo municipal, também tinha dois cargos de professora, um na rede estadual e outro na rede municipal.

A vereadora confirmou a informação para o Ministério Público, levando a Promotoria a encaminhar uma Recomendação, em janeiro de 2018, para que Venúcia escolhesse apenas dois cargos com a administração pública.

A acumulação remunerada de cargos públicos não é permitida pela Constituição Federal.

Havendo exceções para os casos: dois cargos de professor, um cargo de professor com outro técnico ou científico ou dois cargos privativos de profissionais da saúde. Em todos os casos, é preciso ter compatibilidade de horários.

No dia 25 de janeiro de 2018, a acionada pediu licença sem vencimentos da Secre-

taria Municipal de Educação, mas o Ministério Público tomou conhecimento que em julho ela havia retomado suas atividades na rede municipal de ensino. A Secretaria confirmou a informação que Venúcia voltou ao trabalho no dia 9 do sétimo mês de 2018.

O promotor de Justiça, Renato Ighor Viturino Aragão, comentou sobre a situação: *“É de fácil percepção que a ré, em um primeiro momento, agiu cumprindo a Recomendação ministerial, pedindo uma licença sem vencimento do seu cargo de professora junto à rede de ensino municipal de São João dos Patos, mas também ficou claro que seus interesses em obter vantagem ilícita foram maiores e ela acabou voltando atrás e vem se enriquecendo ilícitamente às custas da Administração Pública, já que a Constituição veda o acúmulo de três cargos”*.

Na ação, o Ministério Público pede que seja concedida uma liminar determinando a indisponibilidade dos bens de Venúcia de Carvalho até chegar no valor do dano causado aos cofres públicos (R\$ 23.442,60).

Além disso, a condenação por improbidade administrativa também foi requerida, estando sujeita a penalidades como perda de bens, ressarcimento integral do dano, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de oito a dez anos e proibição de contratar ou receber benefícios do Poder Público pelo prazo de dez anos.





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO						
JORNAL PEQUENO						
EDITORIA						
Cidade						
DATA	10 / 05 / 2019	PAG	4	Gerada	Positiva	

Imperatriz

MPMA solicita regularização de atendimento pediátrico na rede municipal

Para garantir tratamento pediátrico adequado na rede municipal de Imperatriz, o Ministério Público do Maranhão (MPMA) ajuizou duas Ações Cíveis Públicas com pedido de liminar contra o Município.

Na primeira, ajuizada em 2 de maio, o promotor de Defesa de Saúde, Newton de Barros Bello Neto, solicita que a Prefeitura garanta a oferta regular de atendimento pediátrico na rede municipal a pacientes do SUS. A segunda, datada de 8 de maio, refere-se à normalização do atendimento no Hospital Municipal Infantil.

Atualmente, o estabelecimento funciona na Unidade Básica de Saúde Vila Nova (UBS Vila Nova) e na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) São José, em função do incêndio ocorrido, no início de março, nas antigas dependências do hospital.

SERVIÇOS PEDIÁTRICOS

Em Imperatriz, os serviços de pediatria são oferecidos por meio de contrato firmado pela Prefeitura com a empresa Costa e CIA Ltda. (Clínica Bem Estar).

Em audiência, realizada no final de março, o MPMA alertou a empresa sobre o risco de paralisação dos serviços, com base em denúncias sobre falta de insumos básicos; ausência de instalações adequadas; falta de higiene; superlotação, além da inexistência de devido suporte a pacientes com alto grau de gravidade. Durante nova reunião, em 28 de março, o promotor de justiça reuniu-se com representantes da empresa e o secretário municipal de Saúde, Ely Silva.

Na ocasião, o Município comprometeu-se com a

melhoria de condições de trabalho para os médico e profissionais de saúde do hospital, agravadas desde o incêndio. Também se comprometeu a regularizar o pagamento dos débitos atrasados com a Bem Estar até julho de 2019.

Em outro encontro, no início de abril, o Município se responsabilizou por regularizar a falta de medicamentos e insumos no hospital em 20 dias. Entretanto, a Promotoria de Justiça recebeu, em 1 de abril, denúncias sobre paralisação dos serviços no Hospital Infantil a pacientes do SUS.

A Bem Estar alegou o descumprimento do compromisso de pagar quatro contratos com a empresa até 10 de abril. Além disso, segundo a empresa, os próprios médicos e demais profissionais de saúde não possuem mais interesse em continuar com os serviços e têm desistido de seus plantões.

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Capa					
DATA	10 / 05 / 2019	PAG	01		



CONTRA CRIANÇAS

153 casos de violência sexual em três meses

Ocorrências somam 52% dos delitos registrados de janeiro a maio, no estado. Dados foram apresentados em congresso de Conselheiros e Ex-Conselheiros Tutelares do Nordeste. CIDADES 5



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Cidades				
DATA	10 / 05 / 2019	PAG	5	

153 casos de violência sexual infantil em três meses no Maranhão

Ocorrências representam 52% dos delitos registrados no primeiro trimestre de 2019; dados foram apresentados no II Congresso de Conselheiros e Ex-Conselheiros Tutelares da Região Nordeste

Fotos Divulgação

Entre os meses de janeiro e março deste ano, 153 casos de violência sexual infantil foram registrados pelo Centro de Perícia Técnica para a Criança e Adolescente (CPTCA) do Maranhão, órgão responsável por apurar, identificar e confirmar delitos cometidos contra crianças e adolescentes. Conselhos tutelares têm papel fundamental na proteção de direitos do segmento, mas insuficiência de recursos humanos e financeiros tem sido obstáculo na atuação desses órgãos em todo o estado. Situação foi exposta durante o II Congresso de Conselheiros e Ex-Conselheiros Tutelares da Região Nordeste (Congresso Nordeste), realizado esta semana em São Luís.

Casos de violência sexual ainda são os crimes mais recorrentes cometidos contra crianças e adolescentes maranhenses. Conforme dados do CPTCA, tais ocorrências representam 52% dos delitos registrados pelo órgão durante o primeiro trimestre de 2019. Violência física e outros crimes - como maus-tratos, ameaças, desaparecimento e preservação de direito - compõem, respectivamente, cerca de 23% e 25% dos casos de violação de direitos de crianças e adolescentes do estado.

Para combater crimes dessa natureza, é necessária a atuação dos conselhos tutelares, órgãos criados conjuntamente ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instituído pela Lei nº 8.069. O Conselho Tutelar é formado por membros eleitos pela comunidade para mandato de três anos e, nesse período, os conselheiros atendem crianças e adolescentes, além de aconselhar pais e responsáveis. Seu trabalho é basicamente norteado sob denúncias. Por isso, sempre que se percebe abuso ou situações de risco contra menores, o órgão deve ser acionado.



NÚMEROS

153

casos de violência sexual infantil foram registrados pelo Centro de Perícia Técnica para a Criança e Adolescente (CPTCA) do Maranhão de janeiro e março deste ano

52%

do total dos delitos são de casos de violência sexual infantil registrados no primeiro trimestre de 2019

230

é o total de conselhos municipais no Maranhão



Manuela Elísio enfrenta problemas no conselho de Sucupira do Norte

SAIBA MAIS

Você sabe o que é o Conselho Tutelar?

O Conselho Tutelar é um órgão municipal responsável por zelar pelos direitos da criança e do adolescente. Foi criado conjuntamente ao Estatuto da Criança e do Adolescente, instituído pela Lei nº 8.069 no dia 13 de julho de 1990. É um órgão permanente, ou seja, uma vez criado não pode ser extinto e possui autonomia funcional, não sendo subordinado a qualquer outro órgão estatal.

Para que servem os conselhos?

Cabe ao Conselho Tutelar aplicar medidas que zelem pela proteção dos direitos da criança e do adolescente. No entanto, o Conselho Tutelar não tem competência para aplicar medidas judiciais, não pode julgar nenhum caso e não age como órgão correccional. Desta forma, quando um adolescente, por exemplo, pratica algum crime, será direcionado à Polícia Militar. O Conselho Tutelar poderá atuar somente com aconselhamento. Também não é função do Conselho Tutelar fazer busca e apreensão de crianças e/ou adolescentes, expedir autorização para viagens ou desfiles e determinar a guarda legal da criança. O Conselho Tutelar é apenas um órgão zelador.

Faltam recursos

No entanto, a insuficiência de recursos humanos, materiais e financeiros, comum à grande parte dos 230 conselhos municipais do Maranhão, tem dificultado a atuação plena de conselheiros, principalmente no interior do estado, como destacou o presidente da União dos Conselheiros e Ex-Conselheiros do Maranhão (Unicetma), Darlan Mota.

"Não temos um levantamento muito positivo em relação à atuação dos conselhos no estado, porque, apesar de alguns incentivos que foram criados recentemente, ainda enfrenta-se problemas relacionados à estrutura, aos recursos disponíveis aos conselheiros, mas ainda existem cidades em que os conselhos não têm veículo para se locomover, entre outros problemas. Ainda assim, o conselheiro se mantém disposto a atender a comunidade", informou.

Em Sucupira do Norte, a 515 km de distância da capital, problemas semelhantes aos descritos pelo presidente da Unicetma são enfrentados por Manuela Elísio e a equipe de conselheiros do município, que, apesar das dificuldades, lida constantemente com situações de negligência,

evasão escolar e trabalho infantil, tidas como as principais ocorrências da cidade.

"Atualmente, a falta de recursos materiais e humanos é o principal obstáculo para que tenhamos um trabalho eficiente em nosso município. Além disso, faltam informações, como essas proporcionadas pelo congresso, para que possamos adquirir o conhecimento sobre as nossas atribuições e, de fato, exercê-las dentro do estatuto sem violar os direitos de crianças e adolescentes que, na nossa cidade, costumam estar relacionados à negligência de pais e responsáveis", explicou a conselheira.

Na capital

Diferentemente da maioria dos municípios maranhenses, que possuem apenas um conselho tutelar - exceto as cidades de Imperatriz, São José de Ribamar e Timon, que têm dois, cada -, São Luís possui 10 conselhos tutelares divididos por áreas da cidade, no entanto enfrentam problemas semelhantes. De acordo com Marcos Japi, presidente do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de São Luís, as

unidades tentam superar as dificuldades da rede de órgãos que atuam no setor e, assim, identificar e solucionar situações de violação de direitos, principalmente casos de violência sexual.

"Em todo o Maranhão há, apenas, duas estruturas da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente, a DPCCA - uma em São Luís e outra em Imperatriz. Então, sempre que há um caso identificado nos demais municípios, as vítimas são encaminhadas para uma dessas cidades para receber atendimento necessário, o que acaba sobrecarregando as delegacias e, como consequência, muitos casos ficam impunes. Além disso, a maioria dos conselhos não possui sedes próprias. Aqui em São Luís, por exemplo, dos 10 conselhos, 7 estão instalados em espaços alugados. Vez ou outra, o pagamento atrasa e os proprietários pedem os prédios de volta, obrigando uma mudança que acaba fragilizando o nosso trabalho", destacou Japi.

Outro lado

Os conselhos tutelares atuam por meio da articulação de ações e da integração operacional entre os

órgãos corresponsáveis que compõem a rede de proteção à criança e ao adolescente. Além dos conselhos, a rede é constituída por órgãos como a DPCCA, Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), Centro de Referência de Assistência Social (Cras), Centro Municipal de Proteção à Criança e ao Adolescente (CMPCA), Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedca), Judiciário e Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPE-MA), representado no congresso pelo defensor público Davi Veiros, membro do Núcleo de defesa da Criança e do Adolescente, que, na ocasião, ressaltou a importância da parceria entre os órgãos que integram a rede.

"Os conselheiros são, muitas vezes, referências da comunidade. Normalmente, são os primeiros a identificar uma situação de violação e essa parceria que existe é uma aproximação da Defensoria com os conselhos, mas, também, uma vinculação legal para garantir a atuação da rede organizada. Nossas ações são diárias, tanto para garantir a defesa da criança, buscar medidas de proteção para crianças e

adolescentes que tem seus direitos violados e ainda em atuações estratégicas de fiscalização, controle e fomento de políticas públicas de educação e saúde por exemplo e, neste sentido, entendemos que temos dado passos importantes em São Luís e nos mantemos juntos para dar mais celeridade aos mecanismos de defesa infantil", destacou.

Procurada para comentar as alegações referentes à capital, a Secretária Municipal da Criança e Assistência Social (Semcas) informou que tem buscado garantir as melhores condições de trabalho para a realização das atividades dos Conselhos Tutelares da capital, entre as ações destacam-se: entrega de novos equipamentos na área de informática, no ano de 2018; garantia de veículos para os 10 Conselhos Tutelares de São Luís com combustível e dois motoristas disponíveis; intervenções de reformas na infraestrutura das unidades;

busca por novos espaços com melhores condições; capacitação permanente dos conselheiros. No momento, tramita um novo processo de licitação para aquisição de bens permanentes.

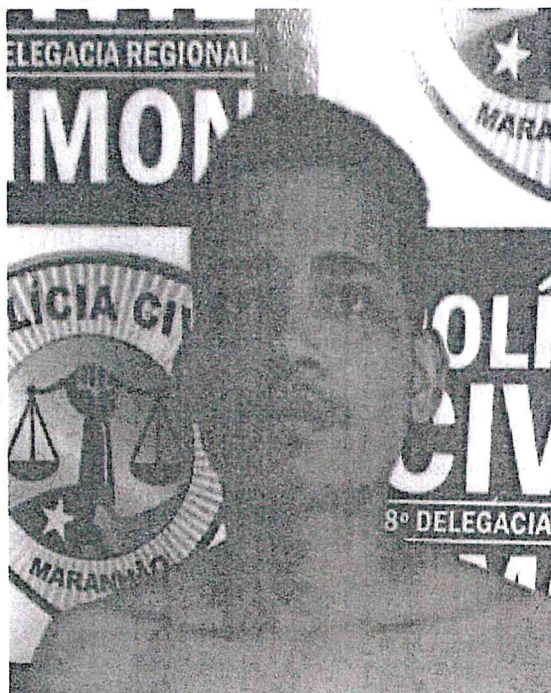
A Semcas destacou, ainda, que São Luís passou a ser uma das primeiras capitais brasileiras a ter um Conselho Tutelar para cada 100 mil habitantes, e a partir dessa nova realidade foram entregues as unidades Cohab/Cohatrac, São Francisco/Cohama e Anil/Bequimão. Por último, a Secretária esclareceu que o número de conselheiros é definido via Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), a depender do porte da capital. Em São Luís, foram empossados 50 novos conselheiros tutelares, na eleição unificada em 2015. De acordo com as normativas, está prevista nova eleição unificada para Conselheiros Tutelares de todo o país em 06/10/2019. ●

POLÍCIA

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	10 / 05 / 2019	PAG	05		

TIMON

Preso suspeito de sequestrar criança



LUCAS ARAÚJO FOI PRESO APÓS 8 MESES DE PRATICAR O CRIME

Uma rápida ação da Polícia Civil do Maranhão conseguiu prender Lucas de Sousa Araújo.

Lucas é suspeito do crime de tortura mediante sequestro de uma criança de 10 anos, na cidade de Timon, interior do estado.

O crime ocorreu em setembro de 2018, quando Lucas Araújo, na companhia de Francisco Rodrigues Andrade, também conhecido como "Lorim", que já se encontrava preso, sequestraram e torturaram a criança para que ela informasse o paradeiro de uma motocicleta roubada. O veículo teria sido roubado por uma pessoa conhecida da criança.

Através de denúncia anônima, a Polícia Civil conseguiu resgatar do cativo o garotinho de 10 anos, prendendo em flagrante Lorim.

Já Lucas conseguiu fugir do local e se escondeu por oito meses. O rapaz foi preso no residencial Cocais, em Timon, após ser identificado como um dos suspeitos do crime em setembro do ano passado.

Lucas Araújo foi encaminhado à Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) de Timon, onde ficará à disposição da Justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	10 / 05 / 2019	PAG	10	

Homicídios marcam a noite de 4ª-feira em SL

Três pessoas foram assassinadas a tiros; uma delas chegou a enfrentar uma guarnição da Polícia Militar em uma área de invasão, no Araçagi

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

A noite de quarta-feira foi marcada por mortes violentas na Região Metropolitana de São Luís. Segundo a polícia, três pessoas foram assassinadas a tiros. Uma delas foi Valdenilson Ferreira dos Santos, o *Olho de Gato*, de 25 anos, que foi morto em confronto com militares em uma área de invasão, no Parque Araçagi, em São José de Ribamar. Ele estaria comercializando droga e ameaçando de morte moradores da área, em companhia de dois adolescentes, ambos de 17 anos.

Segundo o comandante do 8º

BPM, major Clodoaldo, Valdenilson dos Santos tinha várias passagens pela Justiça, principalmente por roubo qualificado com emprego de arma de fogo. Ele havia sido preso no mês passado por uma guarnição da PM e apresentado na delegacia da região, suspeito de assalto na área do Araçagi.

Os militares ficaram sabendo, por meio de denúncias anônimas, que os três criminosos estariam ameaçando moradores da localidade que eram contrários ao comércio de droga. Foi, então, montado um cerco policial na noite de quarta-feira, mas os militares foram recebidos à bala por criminosos.

Na troca de tiros, Valdenilson dos Santos foi atingido e morreu antes de ser atendido pela equipe médica

da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Araçagi. Com ele, os policiais encontraram uma arma de fogo e munições.

Os adolescentes que acompanhavam *Olho de Gato* foram apreendidos. Eles estavam com maconha, balança de precisão e uma determinada quantia em dinheiro. Os dois foram apresentados no 21º Distrito Policial.

Chácara Brasil

O segundo assassinato da noite ocorreu na Chácara Brasil, área do Turu. A vítima foi João Victor Martins Santos, de 22 anos, que, segundo a polícia, estava em companhia de outro bandido tentando assaltar um estabelecimento comercial na localidade. Uma

das vítimas acabou reagindo.

João Victor foi baleado, enquanto o seu cúmplice conseguiu fugir. Os socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram acionados, mas, ao chegarem ao local, constataram a morte da vítima. Com ele, a polícia encontrou um simulacro de arma de fogo. O autor do crime não foi identificado pela polícia.

Execução

Também na noite de quarta-feira, ocorreu uma execução no bairro da Maiobinha. De acordo com a polícia, Gleidson Alexandre Lima da Silva, de 29 anos, estava conduzindo um veículo Saveiro preto quando foi abordado por dois criminosos.

A vítima levou três tiros na cabeça e morreu no local. Os acusados fugiram em uma motocicleta Titan preta. Há informações de que havia sete marcas de tiros no carro de Gleidson Alexandre.

Os policiais foram ao local do crime e removeram o corpo da vítima para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para a autópsia. O caso está sendo investigado pela Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SI-HP), mas até o começo da tarde de ontem os criminosos não haviam sido identificados.

Mais ocorrência

A Polícia Civil abriu ontem o inquérito para apurar o assassinato do ex-presidiário José Vasconcelos Lima da Silva, o Baguncinha, de 44 anos. Segundo a polícia, a vítima estava circulando de bicicleta no bairro Jardim Glória, em Açailândia, quando levou dois tiros na cabeça e morreu no local.

Os disparos foram feitos por uma pessoa não identificada, que fugiu após o crime. A polícia acredita que o crime foi motivado por acerto de contas devido a vítima ter participado de vários assaltos na cidade. Baguncinha, inclusive, foi alvo recentemente de uma tentativa de assassinato. ●

Acusado de matar a mulher é preso em Sta. Helena

Suspeito de ter assassinado sua companheira grávida, Carlos Henrique Garcia foi preso ontem, em Santa Helena. A polícia informou que ele teria desferido um golpe com um objeto contundente na cabeça da vítima, em maio de 2016, em Imperatriz.

O acusado foi preso em cumprimento de uma ordem judicial e vai responder pelo crime de feminicídio. Ele foi apresentado na Delegacia Regional de Pinheiro, onde prestou esclarecimento sobre o caso, e ainda esta semana vai ser transferido para a cidade de Imperatriz.

Há 15 dias, o setor de capturas da Delegacia Regional de Imperatriz informou ao delegado Regional de Pinheiro, Oséias Cavalcanti, que o criminoso possivelmente se encontrava em Cedral, mas somente ontem ele foi localizado no município de Santa Helena. De acordo com a polícia, o detido também responde a inquérito policial por estupro ocorrido em Cedral. ●

Integra em estadoma.com/465683

NA WEB

Mulher é presa por aplicar golpes em loja
estadoma.com/465684

Traficante terá acesso aos autos de processo
estadoma.com/465686

Internos da Funac acusados de violência sexual contra colegas

Dois internos que já haviam completado 18 anos foram presos e levados ontem para Pedrinhas

A direção da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac) informou, ontem, que os ex-internos da Unidade Socioeducativa de Internação do Vinhais, identificados como José Leandro Louzeiro dos Santos, o *Jar-*

taruga, e Davi Vinicius Matos, o *Barreto*, ambos de 18 anos, foram levados ontem ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Eles, em companhia de outro menor infrator, de 17 anos, são acusados de vio-



Leandro Louzeiro dos Santos, um dos internos presos ontem

lência sexual e tentativa de estupro. Os crimes ocorreram na noite de quarta-feira, 8, nessa unidade socioeducativa.

A Funac informou ainda, por meio de nota, que os procedimentos previstos em portaria, que trata do assunto, estão sendo realizados, inclusive, o atendimento prioritário à vítima e seus familiares. Também, ontem, foi aberto um procedimento administrativo para apurar o caso.

Ação criminosa

O caso foi registrado no Plantão

Central da Polícia Civil das Cajazeiras por um dos monitores da unidade da Funac do Vinhais. Ele declarou para a polícia, que ficou sabendo do fato por meio de uma das vítimas.

Ainda de acordo com o monitor, *Jaritaruga*, *Barreto* e o adolescente de 17 anos estariam violentando sexualmente um dos menores infratores, também de 17 anos, há mais de um mês, na unidade da Funac do Vinhais. O último ato violento ocorreu na noite de quarta-feira. ●

Integra em estadoma.com/465681



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	10 / 05 / 2019	PAG	12	

Três homicídios são registrados na Grande Ilha em pouco mais de 6 horas

Entre a noite de quarta-feira (8) e madrugada dessa quinta-feira (9), foram registrados três homicídios na região metropolitana de São Luís, em pouco mais de seis horas. Em um dos casos, morreu Valdenilson Ferreira Santos, mais conhecido como "Olho de Gato", de 24 anos, membro do Bonda dos 40, que 'tombou' em confronto policial. Em outro, um ex-presidiário foi executado a tiros no meio da rua. Como resultado da "Operação Pontual", desencadeada na noite de quarta-feira, por volta das 18h, morreu, em confronto com equipes do 8º Batalhão de Polícia Militar (BPM), Valdenilson Ferreira. Ele, juntamente com comparsas, estava ameaçando moradores de uma "invasão" no Parque Araçagy, município de São José de Ribamar, de acordo com informações dos militares. Segundo relatado pelo major Clodoaldo, comandante do 8º BPM, após o recebimento de denúncias sobre essas ameaças na comunidade, a operação foi montada, para impedir a conduta criminiosa na localidade. Sendo assim, os policiais seguiram à "invasão", sendo que "Olho de Gato" resolveu enfrentar os militares e acabou sendo baleado,



Gleidson Alexandre foi assassinado na Maiobinha e "Olho de Gato" morreu em confronto no Parque Araçagy

não resistindo na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Araçagy. Com ele, disse o major, as guarnições apreenderam um revólver Taurus calibre .32, contendo quatro munições intactas. Na mesma operação, foram conduzidos dois adolescentes, com embalos de maconha, dinheiro trocado e uma balança de precisão. Segundo o comandante do 8º BPM, todos eles são membros da facção Bonda dos 40, que estava aterrorizando a comunidade. Os dois adolescentes foram conduzidos ao 21º Distrito Policial

(DP), Araçagy, para que fossem interrogados pelo delegado Walter Wanderley.

MORTE DE EX-DETENTO

Por volta das 20h30, mataram Gleidson Alexandre Lima da Silva, 28, na Maiobinha, que fica no município de São José de Ribamar. "Xan", como era conhecido, havia saído recentemente do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, após ter sido preso por tráfico de drogas. Ele não resistiu após ser baleado por desconhecidos. Segundo apurado pelo Jornal

Pequeno com uma fonte do Grupo de Serviço Avançado (GSA), "Xan" estava jurado de morte por um rapaz identificado como "Matheuzinho", da região da Andiroba, zona rural de São Luís. Gleidson teria sido ameaçado pelo outro depois que Alexandre não conseguiu "discipliná-lo" (punir-lo). Essa informação foi passada pela esposa da vítima.

Alexandre foi preso por tráfico no dia 3 de abril deste ano, mas foi solto pouco depois. Ele foi atingido por disparos de arma de fogo em uma praça da Maiobinha.

MORTE EM TENTATIVA DE ASSALTO

Na madrugada de quinta-feira, pouco depois da meia-noite, uma tentativa de assalto a uma pessoa na Chácara Brasil, região do Turu, em São Luís, resultou na morte de um dos envolvidos. Alguém reagiu à abordagem e atirou contra João Vítor Martins Santos, 22, que estava em uma motocicleta, acompanhado de um comparsa, que conseguiu escapar. João Vítor ainda foi socorrido por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas morreu dentro da ambulância. (NELSON MELO)

Preso na Baixada foragido que matou a ex-mulher grávida em Imperatriz

Um trabalho feito pela 5ª Delegacia Regional de Polícia Civil resultou na localização do foragido da Justiça Carlos Henrique Garcia, procurado pela prática de feminicídio contra sua ex-mulher, que estava grávida de cinco meses, crime ocorrido na cidade de Imperatriz, no sudoeste do Maranhão. O suspeito foi encontrado na cidade de Santa Helena, na Baixada Maranhense, na manhã dessa quinta-feira (9). Carlos Henrique foi encontrado após a Delegacia Regional de Pinheiro ter recebido informações da Delegacia Regional de Imperatriz de que o foragido estaria em Cedral. Ele, porém, estava na zona rural de Santa Helena, perto de lá. Em desfavor dele, há um mandado de prisão preventiva, expedido em decorrência do homicídio contra sua ex-companheira, fato que aconteceu em maio de 2016.



A vítima desse crime foi morta com um forte golpe de objeto contundente na cabeça, sendo que ela estava grávida. O crânio dela foi fraturado. O feto faleceu devido à agressão. Garcia, depois de capturado, foi encaminhado ao Presídio Regional de Pinheiro.

Guarda municipal desaparecido em Ribamar é encontrado em Bacabal

Foi encontrado, na manhã dessa quinta-feira (9), o guarda municipal Antônio Barbosa Araújo, de 43 anos, na cidade de Bacabal. Ele estava sumido desde o último dia 3, quando não foi localizado em sua residência, no município de São José de Ribamar, onde trabalha. Os familiares agradeceram o apoio da imprensa na divulgação do seu desaparecimento, que foi crucial para a localização do servidor público.

Ao Jornal Pequeno, Fábio Orlan, que é marido da sobrinha do guarda municipal, contou que a família recebeu uma informação valiosa, na noite de quarta-feira (8), de que ele estaria em Bacabal. Sendo assim, os parentes seguiram, na manhã seguinte, ao município, onde o encontraram no quarto de um hotel. Antônio Barbosa foi convencido a retornar à região metropolitana. Fábio disse que o guarda municipal está desanimado numa "tristeza profunda", o que seria um indicio de depressão. Mas ele já está recebendo

os cuidados médicos necessários. De acordo com Orlan, simultaneamente ao empenho da família em localizá-lo, as polícias Civil e Militar, bem como a Guarda Municipal de Coxias, estavam tentando encontrá-lo. Ele destacou, ainda, o trabalho da imprensa, sobretudo do JP, em veicular a matéria sobre o desaparecimento de Antônio, o que possibilitou que Antônio fosse encontrado. De acordo com Fábio, o guarda municipal foi dado como desaparecido depois que ele não foi localizado em sua residência por um colega de serviço. A casa do servidor, inclusive, estava arrombada na parte da frente, o que sugere que alguns objetos do imóvel foram subtraídos por bandidos. Como Antônio mora sozinho e não estava em casa, isso facilitou a invasão de criminosos. Um Boletim de Ocorrência (BO) foi registrado acerca dessa situação, com friso Orlan. Importante destacar que Barbosa trabalha como guarda municipal em Ribamar há 21 anos.

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	10/05/2019	PAG	12

Membro do alto escalão do Bonde é preso por morte de homem em falsa ofensa à facção

NELSON MELO

Em cumprimento a mandado de prisão temporária, a Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) capturou, na manhã dessa quinta-feira (9), Adriano Pereira Ribeiro, o "Deco", considerado membro do alto escalão do Bonde dos 40. O então foragido é investigado como sendo o autor dos disparos que mataram José Adailton de Souza Pindoba, em agosto de 2018, sendo que ele foi assassinado após sua ex-mulher ter "jogado" a facção contra a vítima. Segundo a investigação da SHPP, "Deco" matou a vítima com disparos de um revólver calibre 38, na comunidade Mãe Chica, que fica na Vila Maranhão, zona rural de São Luís. Inclusive, toda a cena foi filmada pelos faccionados, que assassinaram o rapaz por uma ofensa que ele não proferiu nas redes sociais. A ex-mulher de Adailton, identificada como Maria Carla Barros Sousa, montou a farsa ao criar um perfil falso da vítima no Facebook. Adriano Pereira, conforme a Superintendência de Homicídios, ocupa o posto de "Torre Geral Final" no Bonde dos 40, mas na área Itaqui-Bacanga. O mandado de prisão dele foi decretado pela



Adriano Pereira é apontado como sendo o autor dos tiros que mataram José Adailton

Central de Inquiridos de São Luís.

PRISÃO DA RESPONSÁVEL PELA FARSA

Maria Carla Barros Sousa foi capturada pela SHPP na cidade maranhense de Anajatuba, no dia 20 de dezembro do ano passado, sendo que ela havia "jogado" o Bonde dos 40 contra o ex-marido. Segundo dito na época pelo delegado Cláudio Barros, da SHPP, Maria e José tinham um relacionamento conturbado, e, com o término da relação, ela, com raiva, criou o perfil falso dele, fazendo declarações ofensivas

contra a facção.

A facção, então, desaprovou a atitude do rapaz, sem saber que não havia sido ele o responsável pelas postagens, e o capturou, sendo que o mataram na comunidade Mãe Chica, na Vila Maranhão, zona rural de São Luís. José foi achado morto em uma área de vegetação logo após ter aparecido em um vídeo, sob domínio dos faccionados. Conforme o delegado, assim que o Bonde descobriu a verdade, procurou Maria para tomar satisfação, mas ela já tinha fugido do local. Porém, segundo Cláudio, Carla

também escapou da área Itaqui-Bacanga porque sabia que estava sendo investigada pela SHPP.

MORTE DE ADAILTON

Segundo apurado na época pelo Jornal Pequeno com a SHPP, o cadáver da vítima estava em uma área de matagal, no dia 8 de agosto do ano passado, já em avançado estado de decomposição, mas com a mesma roupa que José aparece no vídeo em que é morto com aproximadamente nove tiros na cabeça. Os disparos saíram de um revólver calibre 38, sendo que Adailton está algemado na gravação.

Na postagem no Facebook, o perfil falso criado por Maria com o nome do ex-companheiro afirma que é "matador" de integrantes do Bonde, e que sempre está pronto para a "caça aos alemão". "Ele" se expressa que é psicopata e que "vai atrás dos cabeça" do Bonde dos 40 do Anjo da Guarda. Isso despertou a ira dos faccionados, que o capturaram e o executaram por terem se sentido desafiados. O que a SHPP apurou é que ele foi sequestrado na Vila Nova por três homens em um veículo Corsa Classic verde, quando José pilotava uma motocicleta Honda Pop vermelha e preta.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Atos, Fatos e Baratos					
DATA	10 / 05 / 2019	PAG	2		

Desce

Um adolescente de 17 anos foi estuprado no Centro Socioeducativo de Internação Masculina, no bairro Vinhais, em São Luís. O rapaz foi violentado sexualmente por dois internos maiores de idade, no banheiro da unidade da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	10 / 05 / 2019	PAG	12	

Adolescente sofre violência sexual em unidade da Funac em São Luís

Um adolescente de 17 anos foi estuprado, na madrugada dessa quinta-feira (9), no Centro Socioeducativo de Internação Masculina, no bairro Vinhais, em São Luís. O rapaz foi violentado sexualmente por dois internos maiores de idade, no banheiro da unidade da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac). Os autores foram identificados como José Leandro Loureiro Santos, o "Tartagura", e David Vinícius de Matos, o "Barreto".

Conforme apurado pela polícia, os dois adultos, que têm 19 anos, arrastaram o adolescente até o banheiro, onde o estupraram. Outro menor de idade, ao presenciar a cena, tentou gritar, mas foi imobilizado pelos autores, que também o violentaram sexualmente. Os servidores da unidade perceberam a situação e detiveram os envolvidos, que estariam cometendo os crimes há pelo menos um mês, segundo uma das vítimas.

Os dois autores foram levados até o Plantão Central de Polícia Civil das Cajazeiras, onde foram autuados e encaminhados ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Em nota, a Funac se posicionou e confirmou o episódio, destacando que está sendo realizado o atendimento prioritário à vítima e aos seus familiares. "O órgão determinou a abertura de procedimento administrativo para apurar os fatos", diz a nota. **(NM)**

Dois homens são presos após apreensão de duas armas de fogo

Aldione Oliveira Silva, de 25 anos, e Silvestre Ramos Carvalho Júnior, 34, foram presos em flagrante no município de Imperatriz, no sudoeste do Maranhão, no fim da tarde de quarta-feira (8), pelo Grupo de Serviço Avançado (GSA) do 3º Batalhão de Polícia Militar (BPM). Durante a operação, foram apreendidas uma escopeta calibre 12 e um revólver calibre 38. Bem como um simulacro de arma de fogo. Conforme o tenente-coronel Ilmar, comandante do 3º

BPM, Aldione foi preso com o simulacro de arma de fogo. Ele delatou o nome do comparsa, fornecendo até seu endereço, no bairro Nova Imperatriz. Na casa de Silvestre Ramos, foram encontrados o revólver, contendo cinco munições intactas, e a escopeta. Esta última arma de fogo seria vendida ao outro conduzido. Os dois presos foram encaminhados ao prédio da 10ª Delegacia Regional de Imperatriz, juntamente com as armas de fogo. **(NM)**

Trio é preso com simulacro após prática de assalto em veículo

O Batalhão Tiradentes capturou, no fim da tarde de quarta-feira (8), Arailton Azevedo Everton, de 31 anos; Thiago Silva dos Santos, 24, e Matheus Andrade Azevedo, 19, na Avenida dos Franceses, bairro Alemanha, em São Luís. O trio estava em um veículo Logan, de placa QQE-9949, de cor branca, sendo que os suspeitos haviam tentado assaltar uma mulher com uso de simulacro de arma de fogo.

Comandante do Tiradentes, tenente-coronel Andrade explicou que a vítima comunicou a guarnição sobre o ocorrido, alegando que o grupo tentou atirar nela. A partir de informações coletadas, a guarnição procurou os envolvidos, que foram encontrados poucos depois. No veículo, havia diversos objetos, como a arma de brinquedo, celulares, máquinas de cartões de crédito, documentos, cordões, óculos e dinheiro trocado. **(NM)**